

## INTRODUÇÃO

A firmeza do fruto são atributos importantes na durabilidade dos frutos durante o período de pós-colheita, pois está relacionada com a capacidade de armazenamento e conservação, resistência a injúrias mecânicas, fatores estes, que vão interferir na vida útil do fruto. Conforme ocorre o processo de maturação, a solubilização das substâncias pecticas causam o amolecimento dos tecidos, reduzindo a firmeza. Um dos fatores relacionado a firmeza é a rigidez das paredes celulares, o qual está ligado a inibição das atividades enzimas responsáveis pelas alterações da estruturas destas paredes no decorrer do amadurecimento. A firmeza é uma das características utilizadas na seleção de híbridos modernos de morango (*Fragaria x ananassa* Duch). O programa de melhoramento genético UEL/UNICENTRO realizou a seleção de híbridos de morango com potencial para cultivo no Paraná, baseado na firmeza e pós-colheita dos frutos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a firmeza de frutos de 4 híbridos, sendo eles RVDA 11CR-42 CT-94, RVCA 16 CR-90 CT-24, RVCA 44 CR-130 SB-9 e RVDA 11 CR-42 CT-52.

## METODOLOGIA

Os híbridos foram testados na área experimental da Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Nesta área, foi feito o preparo de três canteiros com as dimensões de 1,40 m de largura; 17,80 m de comprimento; e 15 cm de elevação. O transplantio foi realizado, adotando o sistema de plantio em “V” ou “quincônico”, apresentando três linhas de plantio por canteiro, e espaçamento de 35 cm entre linhas e plantas.



Figura 01: Área experimental

Foi realizado o teste de firmeza dos frutos com o auxílio de um Penetrômetro digital (Penetrômetro Manual Force Gauge, com ponteira de 2 mm) em triplicata. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Scott-Knott.



Figura 02: Avaliação firmeza dos frutos com auxílio do Penetrômetro digital.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O híbrido RVDA 11CR-42 CT-94 apresentou menor firmeza entre todos os híbridos (6,12 N), sendo o híbrido com menor indicação para o uso *in natura*. Os híbridos RVCA 16 CR-90 CT-24, RVCA 44 CR-130 SB-9 e RVDA 11 CR-42 CT-52 apresentaram respectivamente, 12,42; 12,40 e 11,70 e não diferiram estatisticamente entre si (Tabela 01).

Tabela 01: Firmeza de polpa em frutos de híbridos experimentais de morangueiro, durante o ciclo 2021/2022. Londrina -PR

Genótipo	Firmeza de polpa (N)
RVCA 16CR-90 CT-24	12,42
RVCA 44CR-130 SB-9	12,4
RVDA 11CR-42 CT-52	11,7
RVDA 11CR-42 CT-94	6,12
<b>CV (%)</b>	<b>19,2</b>

ns = não significativo pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro.



Figura 3: Firmeza dos frutos

Portanto, esses híbridos apresentam um maior potencial para consumo *in natura* devido as características obtidas, sendo estas de extrema importância pois estão associadas a uma melhor aceitação do produto pelos consumidores e maior durabilidade.

## AGRADECIMENTOS

- Universidade Estadual de Londrina-UEL;
- Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO;
- A CAPES pela concessão de bolsa durante o desenvolvimento do trabalho.